

São Mateus lidera royalties do petróleo

Mudança no cálculo amplia para R\$ 691 mil valor repassado neste mês

GUSTAVO BELESA

São Mateus é o município que recebeu, em março, o maior repasse de royalties das atividades petrolíferas no Estado. Do montante de R\$ 1,42 milhão destinado às prefeituras capixabas, ficou com R\$ 691 mil - uma fatia de 49,35% -, seguido por Jaguaré, com 25,71%. O Governo estadual recebeu mais R\$ 2,08 milhões, um incremento de 38,43% em

relação ao mês passado.

A Agência Nacional do Petróleo (ANP), entretanto, deixou de repassar o benefício para Vitória e Serra, dois municípios que até o mês passado abocanhavam juntos cerca 20% dos royalties. A cidade de Aracruz também perdeu boa parte da receita, ou seja, obteve menos 86,12% do benefício, recebendo apenas R\$ 24,7 mil neste mês, contra R\$ 177,95 mil em fevereiro.

A extinção e a redução do repasse ocorrem pela mudança da legislação, com a criação da Portaria 29/2001, estabelecendo o não-pagamento de royalties para municípios que não possuem instalações de embarque e desembarque de petróleo e também para quem não é produtor.

Para o secretário de Finanças de Aracruz, Edson Bragatto Nunes, a redução do repasse está causando um grande impacto na receita da cidade. O município vai perder por mês R\$ 150 mil. "Vamos buscar outras alternativas para recuperar esta perda. Mas devemos ingressar na Justiça contra a Portaria 29", destacou Nunes.

A mesma decisão foi anunciada pelo secretário de Finanças da Serra, Audifax Barcelos, que destaca uma perda de R\$ 2,2 milhões por ano. Segundo ele, o gasoduto da Petrobras continua passando pelo município, gerando risco e, mesmo assim, a Serra perdeu todo o repasse de royalties. "Vamos à Justiça", garantiu Audifax.

De acordo com a superin-

tendência de Participações Governamentais da ANP, vários escritórios de prefeituras estão chegando na agência, pedindo a manutenção do repasse. Porém, nenhum pedido será atendido.

Repasse

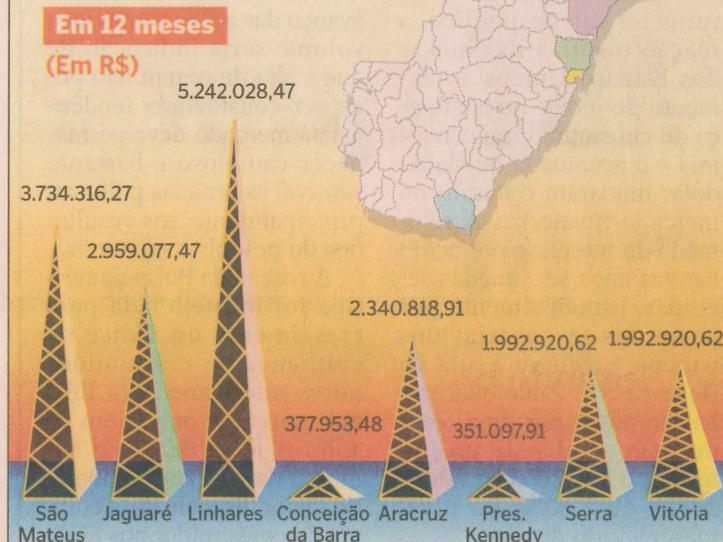
No balanço dos royalties divulgado ontem pela ANP, o Governo estadual recebeu R\$ 2,08 milhões, acumulando R\$ 5,06 milhões no ano e R\$ 24,04 milhões nos últimos 12 meses. Já no ranking das prefeituras, São Mateus ficou em primeiro lugar neste mês, com o recebimento de R\$ 691 mil, seguido por Jaguaré, com R\$ 360 mil e Linhares, com R\$ 292 mil.

Já o município de Presidente Kennedy teve uma queda de receita de R\$ 17 mil em fevereiro para R\$ 14,89 mil neste mês. De acordo com a ANP, a redução ocorreu pela diminuição da produção do campo de Roncador, na Bacia de Campos, no Rio de Janeiro. Em relação ao aumento do repasse para São Mateus, Linhares e Conceição da Barra, o crescimento se deve ao fim do repasse para Vitória e Serra e por São Mateus ter instalações de embarque e desembarque de petróleo.

A renda do petróleo



Confira como o dinheiro dos royalties do petróleo foi distribuído entre os municípios capixabas no mês de março



(Em R\$)

Município	Mês (R\$)	Ano (R\$)	12 meses
São Mateus	691.234,56	1.156.579,20	3.734.316,27
Jaguaré	360.039,41	731.753,80	2.959.077,47
Linhares	292.177,57	995.855,41	5.242.028,47
Conceição da Barra	40.580,16	90.744,93	377.953,48
Aracruz	24.749,19	386.975,91	2.340.818,91
Presidente Kennedy	14.893,21	49.608,14	351.097,91
Serra	0	320.206,87	1.992.920,62
Vitória	0	320.206,87	1.992.920,62

OBS: Os demais municípios recebem mensalmente valores simbólicos entre R\$ 59,22 e R\$ 118,43

ES recebe mais de Roncador

O Espírito Santo já está recebendo uma participação maior de royalties sobre as atividades petrolíferas. A decisão, que representou um incremento 38,43% no repasse deste mês, se deve à nova demarcação da linha divisória do Estado com o Rio de Janeiro, que aumentou de 8,22% para 13,37% a participação capixaba no campo de Roncador, na Bacia de Campos.

Assim, o Governo estadual recebeu R\$ 2,08 milhões em março, ante R\$ 1,5 milhão no mês passado. O crédito foi depositado pela ANP na conta do Estado na última sexta-feira. A mudança na linha di-

visória aconteceu depois que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) reviu, a pedido do Governo do Estado, a participação capixaba na bacia fluminense.

Produção passada

A ANP recebeu o ofício do IBGE em janeiro passado e passou a creditar o valor maior para o Espírito Santo neste mês. Contudo, segundo analistas técnicos da agência federal, o ressarcimento do Estado sobre a produção passada de Roncador, que começou a produzir petróleo e gás natural em janeiro de 1999, ainda não foi definido.

De acordo com os analistas, para o Governo capixaba receber os créditos da produção dos últimos três anos, tem que primeiramente solicitar formalmente este repasse. Só assim a ANP vai analisar e definir se o Espírito Santo tem direito à diferença de valor, que gira em torno de R\$ 2 milhões.

Os analistas ainda comentaram que a análise é necessária porque a ANP estava efetuando o repasse segundo os critérios do próprio IBGE. Com a retificação da participação capixaba, a linha divisória foi modificada, beneficiando o Estado.